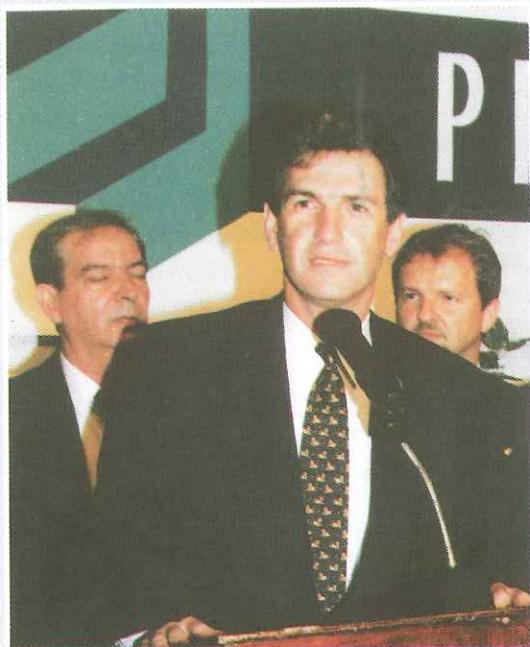


## Novos dirigentes tomam posse



Fotos Cynthia Brito

Jair Bilachi, presidente da PREVI, abriu a cerimônia destacando a consolidação da democracia

Em seu discurso, Pizzolato falou da missão dos novos dirigentes

**E**m solenidade realizada na sede da PREVI, no dia 1º de junho, tomaram posse o novo Diretor de Segurança, Henrique Pizzolato, eleito pela chapa 3 – Pluralidade e Transparência, e os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da PREVI. Cerca de 150 pessoas, dentre as quais os diretores Edson Ferreira e Carlos Gilberto Caetano, o superintendente estadual do BB no Rio de Janeiro, Jaime

Luiz Kalsing, além de administradores do BB e representantes de entidades do funcionalismo e da ABRAPP estiveram presentes na solenidade.

A posse do primeiro Diretor de Segurança eleito pelo Corpo Social e dos novos membros dos conselhos consolida o compartilhamento da gestão por representantes da patrocinadora (Banco do Brasil) e dos associados, uma das conquistas do novo Estatuto (páginas 2 e 3).

## ELEIÇÕES PREVI 98

### Resultado da Votação

Votos	Eletrônicos	Convencionais	Geral
Chapa 1	27209	1581	28790 37,97%
Chapa 2	1735	21	1756 2,31%
Chapa 3	29554	1596	31150 41,10%
Chapa 4	7058	222	7280 9,60%
Chapa 5	1099	70	1169 1,54%
Branco/Nulos	5634	38	5672 7,48%
<b>TOTAL</b>	<b>72289</b>	<b>3528</b>	<b>75817 100%</b>

Total de eleitores: 116.195

# Democracia foi palavra-chave na posse

**O** Presidente da PREVI, Jair Bilachi, abriu a cerimônia, afirmando que o momento significava a consolidação da democracia na administração de nosso fundo de pensão. Ressaltou, ainda, que "a construção de uma instituição desse porte não é obra de indivíduos. Com certeza é fruto do espírito de coletividade que sempre caracterizou o funcionalismo do Banco do Brasil. É esse espírito que deve conduzir as nossas ações à frente da nossa PREVI".

O Diretor de Seguridade, Antonio Noguerol, ao deixar o cargo, fez um balanço das conquistas dos associados nos quatro últimos anos. "Conseguimos ajudar a elevar o patrimônio de nossa entidade de cerca de R\$ 10 bilhões para mais de R\$ 24 bilhões. Em 1994, estabelecemos uma linha de crédito permanente aos associados, que liberou R\$ 1,1 bilhão, à taxa de 6% ao ano. Mais de 12 mil associados foram contemplados com crédito imobiliário".

Noguerol afirmou, ainda: "Não foram poucas as adversidades a enfrentar, mas não poderíamos nos furtar a enfrentar cada

uma. Aliás, vimos no confronto apenas um obstáculo a ser superado e não um fim em si mesmo. Não poderíamos jamais ter o confronto como meta. E não superamos os obstáculos a não ser à custa da disposição de negociar."

## UMA MISSÃO BÁSICA

Depois de assinar o termo de posse como novo Diretor de Seguridade, Henrique Pizzolato afirmou que os representantes eleitos têm uma missão básica na PREVI: apaziguar, trazer a tranquilidade. Nós acreditamos estar inaugurando um período de harmonia na PREVI para darmos um salto de qualidade. A primeira tarefa é reaproximar o associado da PREVI. Retomar a confiança do associado em seu fundo de pensão. A segunda tarefa é estabelecer mais que uma parceria com o Banco do Brasil nos negócios. Nós temos que ser cúmplices do Banco. Neste contexto, a democratização do plano de investimentos da PREVI tem grande importância. Essa cumplicidade que falamos deve ser calcada na retribuição. A PREVI não pode ser forte se o Banco do Brasil não o for. A terceira é pensar o Brasil. Não é possível dormir tranquilo vendo

tantos brasileiros desempregados. Quem se esquece do povo fica só."

Valmir Camilo, empossado como membro do Conselho Deliberativo, eleito pelos associados, destacou a importância do modelo de gestão praticado na PREVI. "A idéia da gestão compartilhada amplia o debate necessário para que encontremos alternativas. Não seremos senhores da verdade. Não abriremos mão de debater com os funcionários. Essa é a essência do trabalho que vamos desenvolver daqui para a frente."

Em seguida, discursou o diretor Edson Soares Ferreira, representando o presidente do Banco do Brasil. "Todos estamos convencidos do papel da PREVI. Não há fundo de pensão sem patrocinador. Esse encontro de forças que estamos consolidando hoje, nesta solenidade, só foi possível graças à vontade institucional do Banco do Brasil."

Edson Ferreira disse, ainda, que "esta equipe que está na administração da PREVI está vivendo um momento de importância histórica. Se soubermos conduzir o processo de maneira harmoniosa, seremos vitoriosos."

## QUEM TOMOU POSSE

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Henrique Pizzolato** (mandato até 31.05.2002) - Funcionário do BB desde 74, é graduado em Arquitetura e Urbanismo. Ex-conselheiro GAREF, foi também diretor de Relações Externas e Parlamentares da ANABB.

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Representantes dos Associados - Titulares** (mandatos até 31.05.2002)

**Paulo Edgar Trapp** - Funcionário aposentado, é economista, administrador de empresas e acadêmico de Direito. É integrante do Conselho Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil e do Conselho de Desenvolvimento de Santo Ângelo.

**Valmir Camilo** - Funcionário do BB desde 76, é graduado em Direito e Jornalismo. É o atual presidente da ANABB.

**Representantes dos Associados - Suplentes** (mandatos até 31.05.2000)

**Fernando Amaral** - Funcionário do BB desde 74, é graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Relações Internacionais. Representante dos funcionários no Conselho de Administração do BB, é também membro do Conselho Curador da Fundação Banco do Brasil.

**Ivan Kardec Franco** - Funcionário aposentado, é graduado em Psicologia. Instrutor formador do DESED e presidente da Cooperativa de Ensino de Belo Horizonte, é também consultor de empresas.

(mandatos até 31.05.2002)

**Gilberto M. Santiago** - Funcionário aposentado, é graduado em Direito. Desde 93, integra a diretoria da AAFBB.

**Sueli Berselli** - Funcionária aposentada, é graduada em Matemática. É Diretora Técnica do Departamento de Comércio Exterior e Coordenadora do Grupo de Desenvolvimento Econômico da Ciência e Tecnologia do Governo de São Paulo.

**Representante do BB - Titular** (mandatos até 31.05.2002)

**João Alfredo Leite Miranda** - Funcionário do BB desde 75, é graduado em Economia. É o consultor técnico da UA Desenvolvimento Empresarial DF (UDE) há dois anos.

**Representante do BB - Suplente**

**Euclides José de Souza** - Funcionário do BB desde 75, é graduado em Matemática. É o superintendente-executivo da UF Recursos Humanos (UFRH).

### CONSELHO FISCAL

(mandatos até 31.05.2000)

**Representantes dos associados - Titulares**

**Aderaldo P. da Costa** - Funcionário do BB desde 72, é graduado em Medicina Veterinária. Delegado sindical do Cesec-Campo Grande, foi conselheiro fiscal da PREVI durante um ano e oito meses.

**Constâncio Pinheiro da Fonseca** - Funcionário aposentado, é graduado em Ciências Contábeis e Jornalismo. Pós-graduado em Informática na Administração e em Ciência Política, é presidente do Conselho Deliberativo da ANABB.

**Hamilton R. Garcez** - Funcionário do BB desde 76, é graduado em Engenharia Civil e mestre em Ergonomia. Atualmente, está lotado na UF/INFRA/REVID-SC.

**Representantes dos associados - Suplentes**

**Antônio Sérgio Riede** - Funcionário do BB desde 79, é graduado em Jornalismo. É instrutor formador de novos instrutores e presidente da Federação das AABBs-FENABB.

**Carlos R. Serrano** - Funcionário aposentado do BB, é graduado em Direito e Ciências Contábeis. É auditor e conselheiro fiscal suplente do BB.

# CONFIRA OS NÚMEROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

Com esta edição circula o Demonstrativo Analítico de Investimentos do 1º trimestre de 98. Os números do Balanço Patrimonial mostram que, em março, os ativos de investimentos chegaram a R\$ 24,3 bilhões, o que representa um crescimento de 6,48% em relação ao trimestre anterior. A maior variação aconteceu na

Carteira de Renda Variável que passou de R\$ 13,1 bilhões para R\$ 14,4 bilhões.

A PREVI alcançou um superávit técnico acumulado que chegou a R\$ 1,2 bilhão, contra os R\$ 429 milhões alcançados no final de 97. Isso confirma que, depois de assinado o acordo com o Banco do Brasil relativo ao pessoal antes de 67 e de

implantados os benefícios do novo Estatuto, a PREVI continua muito bem.

Esse superávit foi atingido apesar de as provisões contingenciais (exigível contingencial) terem sido elevadas para R\$ 1,04 bilhão. No último trimestre de 97, elas somavam R\$ 800 milhões. O programa de redução dos saldos devedores dos

financiamentos imobiliários da Carim – que pode beneficiar mais de 34 mil contratos – contribuiu para esse aumento. Esse Demonstrativo vem com dois novos quadros. Eles são frutos de recentes instruções da Secretaria de Previdência Complementar, que determinam a divulgação de participações nos fundos mútuos de investimento em ações – Carteira Livre.

## CARIM - SISTEMAS ESTÃO SENDO ADAPTADOS

*A implementação das propostas de redução de saldo devedores e das prestações dos financiamentos imobiliários concedidos a partir de 1989 depende de alterações nos sistemas da PREVI.*

**Josenilton Rodrigues** - Funcionário do BB desde 79, é graduado em Medicina Veterinária. É presidente do Conselho Estadual das AABBs de Pernambuco, membro do Conselho Consultivo da Federação das AABBs e diretor estadual da ANABB.

### Representantes do BB - Titulares

**Carlos Eduardo Teixeira Freire** - Funcionário do BB há 18 anos, é graduado em Engenharia Civil e pós-graduado em Finanças pelo Ibmecc-RJ. É Gerente de Divisão da UEN-Seguridade há 4 anos.

**Pedro Carlos de Mello** - Funcionário do BB desde 71, é graduado em Economia e Ciências Contábeis, e pós-graduado em Controladoria pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras da USP. Está lotado na UF Finanças - Contadoria.

### Representantes do BB - Suplentes

**Luiz Fernando Loures de Oliveira** - Funcionário do BB desde 76, é graduado em Ciências Contábeis. É Gerente de Divisão da Contadoria (DF) há 5 anos.

**Sérgio Ricardo Miranda Nazaré** - Funcionário do Banco desde 81, é graduado em Ciências Econômicas, além de ter mestrado em Administração Financeira e especialização em Mercado de Capitais e Controladoria. Há três anos, é Gerente de Divisão da UEN-Seguridade.

A partir do novo saldo devedor, as prestações serão recalculadas através do Sistema Price de Amortização, que leva em conta o prazo remanescente de cada contrato

e respectiva taxa de juros. Isso significa que os contratos contemplados por percentuais de redução não terão, necessariamente, as respectivas prestações diminuídas na mesma proporção.

As novas condições contratuais dependem da assinatura de um termo aditivo ao contrato original. Após a conclusão das alterações no sistema, os mutuários poderão acessar o Sisbb para conhecimento dos detalhes das propostas e optar pela adesão ou não ao plano. A partir



daí, serão emitidas as minutas do termo aditivo, que, depois de preenchidas, devem ser encaminhadas ao cartório. Em seguida, o documento deve ser enviado à PREVI.

Os mutuários interessados em liquidar os saldos devedores não precisarão assinar o termo aditivo. Já os interessados nas operações de substituição de garantia deverão aguardar a conclusão das alterações do sistema.

## APOSENTADOS E PENSIONISTAS TÊM REAJUSTE ESTE MÊS

Os benefícios de complementação de aposentadoria e pensão pagos pela PREVI estão sendo reajustados este mês. Para os benefícios concedidos antes do início da vigência do novo Estatuto (24.12.97), o índice de correção corresponderá ao IGP-DI acumulado entre junho/97 e maio/98. Por sua vez, os benefícios concedidos após aquela data serão corrigidos pelo IGP-DI acumulado entre o 1º dia do mês de concessão do benefício e maio/98.

Os participantes inscritos na PREVI antes de 04.03.80 e que se aposentaram até 23.12.97 receberão o reajuste sobre a mensalidade (complemento PREVI e INSS). Os filiados a partir de 04.03.80,

independente da data da aposentadoria, e os que se aposentaram a partir de 24.12.97 terão reajuste apenas sobre o complemento pago pela PREVI.

**Os percentuais de correção são os seguintes:**

Início do benefício	Índice (%)
Até 23.12.97	4,6901
De 24.12 a 31.12.97	2,0661
De 01.01 a 31.01.98	1,3653
De 01.02 a 28.02.98	0,4817
De 01.03 a 31.03.98	0,4617
De 01.04 a 30.04.98	0,2278
De 01.05 a 31.05.98	0,2278

# Primeiro trecho da FERRONORTE é inaugurado

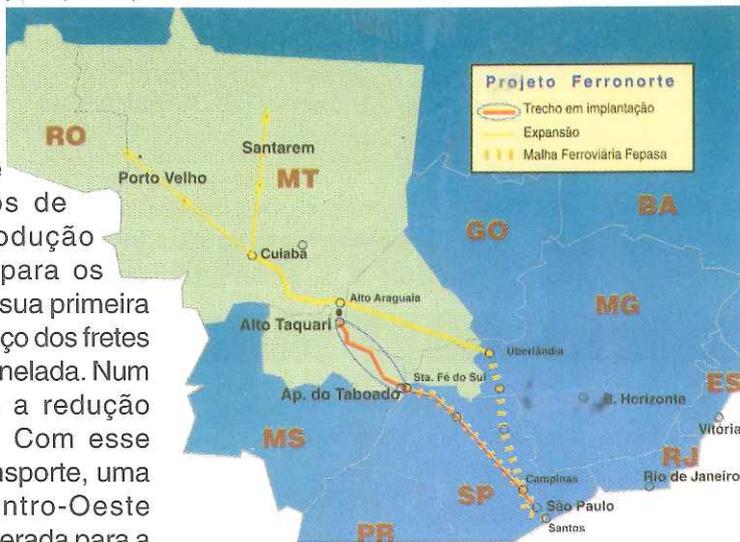


R\$ 477 milhões. A PREVI possui 27,4% do negócio. Os demais sócios são a Funcef – fundo de pensão dos funcionários da CEF (22%), Grupo Itamarati (20,8%), Laif (10,4%), Bndespar (9,2%), Brazil Rail Partners (5,7%) e Bradesco (4,2%).

A Ferronorte diminuirá os custos de transporte da produção agrícola da região para os grandes centros. Em sua primeira fase, a redução do preço dos fretes será de US\$ 20 por tonelada. Num segundo momento, a redução chegará a US\$ 32. Com esse barateamento do transporte, uma ampla área do Centro-Oeste começará a ser recuperada para a plantação de grãos.

A expectativa da PREVI com esse empreendimento não se limita ao aumento da produção agrícola. A Ferronorte deverá levar benefícios sociais para as regiões que atravessa, através da ampliação da oferta de

empregos, do aumento da renda e da arrecadação de tributos. A Ferronorte é mais um investimento que permitirá à PREVI manter seu equilíbrio financeiro e, ao mesmo tempo, proporcionar benefícios socioeconômicos para o país.



**M**ais um investimento da PREVI começa a entrar nos trilhos. A Ferronorte, ferrovia que vai ligar o Centro-Oeste aos portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ), teve seus primeiros 110 Km inaugurados no último dia 29 de maio. Este primeiro trecho inclui uma ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná, ligando as cidades de Rubinéia (SP) e Aparecida do Taboado (MS).

Depois de concluída, a Ferronorte, somada à malha ferroviária já existente, formará um corredor ferroviário de 1300 Km. Estão previstos investimentos de cerca de

## PREVI assina acordo com grupo hoteleiro

*A PREVI e o grupo francês Accor, maior empresa hoteleira do mundo, assinaram acordo para a construção de hotéis da Rede Ibis, categoria 3 estrelas, em 40 cidades brasileiras.*

O negócio é da ordem de US\$ 300 milhões. A PREVI torna-se dona dos prédios, ficando a operação por conta do grupo francês. As primeiras unidades ficarão prontas no final de 1999.

Serão construídos sete hotéis no Estado do Rio, 22 em São Paulo e quatro em Minas Gerais. Os demais hotéis serão implantados em outros estados. A PREVI espera ter um retorno anual de 15% (sobre o valor investido) com esse novo empreendimento, que deverá gerar aproximadamente 4 mil empregos, sendo 2 mil diretos.

## Fundos fecham com a USINOR

A PREVI, Petros e Sistel aceitaram a proposta, no valor de R\$ 720 milhões, da Usinor - um dos maiores produtores mundiais de aço - para compra de participação acionária na Acesita.

O desenho final da operação foi o seguinte: injeção de capital de R\$ 272 milhões na empresa, via subscrição de ações ordinárias e preferenciais; pagamento de R\$ 448 milhões por 49,9% do

capital social de uma companhia holding para qual a Acesita transferirá toda as suas ações da CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão (ordinárias e preferenciais, representando 37,9% do capital total da CST).

Além desses recursos, o acordo prevê um aumento de capital adicional da Acesita de R\$ 300 milhões. Antes dessa operação, a PREVI possuía 23,9 % das ações ordinárias da Acesita.

### Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação

Editoração: BB Infrá  
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça - Mtb: 1392 - DF  
Tiragem desta edição: 132 mil exemplares

Praia do Flamengo 78 - 9º andar  
Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22210-030  
Tel.: (021) 553-0050 - Ramais 147/149  
<http://www.previ.com.br>

**Conselho Deliberativo** • **Presidente** - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (Titulares) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (Suplentes)

**Diretoria Executiva** • **Presidente** - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bôscio Madeiro da Costa • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** - Henrique Pizzoloto

**Conselho Fiscal** • **Presidente** - Aderaldo Pereira da Costa • Constância Pinheiro da Fonseca - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (Titulares) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (Suplentes)